



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

O Dr. JORGE CORREIA

teve mais uma brilhante intervenção na Assembleia Nacional, focando o problema do serviço público da Rádio Televisão Portuguesa

Neste 2.º ano da presente legislatura é esta já a quinta e valiosa intervenção do ilustre deputado algarvio focando temas de grande interesse nacional com grande repercussão na província e, a comprovar o facto, salienta-se o relevo dado por toda a Imprensa portuguesa que tem destacado nas suas primeiras páginas alguns temas de palpitante interesse e as muitas centenas de cartas e telegramas de apoio que sabemos ter recebido.



Dr. Jorge Correia

Desta vez pôs em relevo um problema que já temos focado por diversas vezes no nosso jornal, pedindo ao Governo que tomasse real consciência dos motivos que o levaram a fazer tão brilhante intervenção.

Depois de passar em revista as deficiências que resultaram de um criterioso estudo e inquérito a todo o País concluiu: Que em face das «péssimas condições de recepção da RTP no Sotavento do Algarve, e ainda pelas exigências que a Câmara Municipal de Tavira foram feitas para melhorá-las nasceu a curiosidade de saber como se passavam as coisas no resto do País», relatou, depois de referir aquelas exigências os resultados de um inquérito a que procedeu sobre a maneira como nas diferentes regiões

são captadas as emissões, observando depois:

«Pelo que acabamos de ver, não nos parece que a R. T. P. tenha em cinco anos feito tudo quanto podia e deveria ter feito.

Continua na 2.ª página

O Dr. João Couto falará em Tavira sobre «A Evolução das Artes Plásticas em Portugal»

No próximo dia 15 de Abril, pelas 22 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, a convite do Grupo Cultural de Tavira, pronunciará uma conferência sob o tema «A Evolução das Artes Plásticas em Portugal». O sr. Dr. João Couto, ilustre Director do Museu Nacional de Arte Antiga, historiador de arte e professor, pessoa erudita em assuntos de arte, autor de vários e valiosos trabalhos.

A sua deslocação a Tavira e dada a categoria do conferente está a criar grande interesse no meio culto algarvio. Espera-se por isso grande afluência de público amante das artes.

A conferência, como todas as que se têm realizado por intermédio do Grupo Cultural de Tavira, será pública, não sendo portanto necessários convites especiais.

Juramento de Bandeira no C. I. S. M. I.

No passado dia 16 do corrente, realizou-se, pelas 9,30, no Quartel da Atalaia, a cerimónia do Juramento de Bandeira dos soldados recrutados do 1.º ciclo do Centro de Instrução de Sargentos Militares de Infantaria.

O Batalhão de Instrução formou na parada do quartel, sob o comando do Capitão Director da instrução, Joaquim



Um aspecto do Juramento de Bandeira no C. I. S. M. I.

Vieira Cardoso, tendo procedido à leitura dos deveres militares o sr. Capitão João Domingos dos Santos Inácio. Seguidamente, o sr. Tenen-

te-coronel Joaquim Duarte Miranda, Director interino do Centro, proferiu algumas palavras alusivas ao acto, depois

Continua na 3.ª página



VISITARAM recentemente esta Escola os srs. Deputado Dr. Jorge Correia e Inspector Eng. Agr. Mário de Alegria.

Os alunos estão confeccionando bilhetes postais alusivos a Tavira, para uma larga troca de correspondência com os colegas das outras Escolas Técnicas do País. Essa correspondência pode circular sem pagamento de franquia.

No próximo dia 5 de Abril, pelas 10 horas da manhã, será levada a efeito na sede daquele estabelecimento de ensino, uma cerimónia para a imposição de insígnias aos filiados da M. P. que concluíram no ano transacto o seu curso de Chefes de Quina. Os encarregados de educação dos alunos poderão assistir a este acto, que é público.

O dia 6 de Abril será o primeiro dia de férias da Páscoa, devendo recomençar as aulas no dia 17 do mesmo mês.

TROVA

Os anjos olham de frente
Mostrando o seu coração...
Tu, que não és inocente,
Poissas os olhos ao chão.

Isidoro Pires

Actualidades Nacionais



Aspecto da sessão solene no Monte-Pio Geral, para a entrega do prémio da Fundação Vale Flôr de 1962, que foi presidida pelo Chefe do Estado que estava ladeado pelo sr. Ministro do Ultramar e pelo sr. Ministro das Corporações

DOMINGO DE PASSOS

Como tudo, as devoções também têm modas e o séc. XVII, apesar das bombásticas afirmações do livre pensamento, foi um alfofre de cultos todos eles mais ou menos eivados do espírito do tempo.

Em França tomava incremento a veneração do Sacré Coeur, graças às visões de Margarida Alacongne. Espalhavam-se as devoções marianas

Mas as devoções da nossa terra, mais genuínas, foram, por esse tempo, o Sagrado Lausperene em Lisboa, e o Senhor dos Passos por todo o país.

Não havia família de bons costumes que não tivesse a imagem do Senhor dos Passos ou o simples registo e, às sextas-feiras, por seu voto ou dos seus, se alumia com a lamparina de azeite.

Nos conventos e igrejas era ver qual se excedia a fomentar maior entusiasmo por esta devoção, donde emanava muita piedade para o povo e boas receitas para os cofres.

Continua na 2.ª página

A Nação e os Municípios

Os colóquios municipais são sempre úteis, pois que, além de reunir todos os presidentes de Câmara, pioneiros numa política e administração tradicionais das regiões que servem, traz a vantagem de, estudar e delinear novas orientações na condução da máquina municipal, traduzindo-se em boa e salutar política para a Nação.

Vários têm sido os distritos do País que, numa mútua compreensão política-social, vêm realizando colóquios, congregando em volta dos Governadores Civis, o maior número de representantes das Dómus Municipais, e desses colóquios, eobressaiem os que se têm levado a efeito no Distrito de Coimbra.

A Lusa Atenas assistiu a mais uma reunião — a vigésima primeira — dos presidentes das Câmaras Municipais do seu distrito, com a presença do Governador Civil.

Na ordem de trabalho da sessão, entre outros pontos de interesse vital para os Concelhos ali representados, estava incluído um que, dada a sua magnitude, foi considerado o principal: «a preparação de um aviso prévio sobre a situação dos municípios, a elaborar pelos deputados de Coimbra».

É de salientar que; nessa reunião, além do Chefe do Distrito que presidiu à sessão

Continua na 2.ª página

Mocidade Portuguesa

Na Delegação Distrital de Faro da Mocidade Portuguesa, realizou uma conferência, no passado dia 29, no Salão Nobre da Junta Distrital, o rev. sr. Dr. António Alves de Campos, distinto Assistente Nacional daquela patriótica organização, que dissertou sobre o tema: «A Juventude na Encruzilhada — Características e Dificuldades, Perigos e Ilusões da Juventude Moderna».

Presidiu à sessão o sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do Distrito.

O Direito Penal

A conferência do Dr. Carlos Picoito

CONFORME dissemos no nosso último número, cá estamos a dar aos nossos leitores, alguns apontamentos sobre a interessante palestra do Dr. Carlos Picoito. Começou por focar a natureza especial do Direito Penal, relativamente aos demais ramos do Direito, passando, a seguir, a dar a definição de Direito Penal, e citando, a propósito, os Profs. Marcello Caetano, Cavaleiro de Ferreira e Beleza dos Santos, Manzini, Rocco, Mayer e Beling.

Após isto, descreveu a evolução do Direito Penal, através dos tempos, focando a evolução histórica, em três fases, deste ramo do Direito: — a da vingança, a da composição e a da pena pública.

Referiu-se à «pena de Talião» e o «amor do Rei», a «expiatio» e a «exsecratio capitis», contidas na fórmula

Continua na 2.ª página

Procissão de Passos

Hoje realiza-se em Tavira a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, que é sem dúvida um dos cortejos religiosos melhor organizados na cidade.

A cerimónia do encontro efectuar-se-á na Avenida D. Marcelino Franco, em frente da Igreja de Nossa Senhora das Ondas, em cujo acto pregará um distinto orador sagrado. Acompanhará a procissão em todo o seu percurso habitual a Banda de Tavira.

Continua na 3.ª página

Ditosa Pátria que tais filhos tens

ESTÁ prestando, de novo serviço no C. I. S. M. I., nesta cidade, o segundo sargento António José da Helena, regressado há pouco de Angola.

Este militar, embora não sendo nascido em Tavira, aqui casou e se encontra desde há 14 anos, e é condecorado com a Medalha de Cruz de Guerra de quarta classe.

Foi louvado, em Angola, «por se revelar, durante o tempo que permaneceu no Destacamento de Nova Caipemba, um precioso auxiliar do seu Comandante de pelotão e ainda porque durante o ataque dos terroristas em 14 de Abril demonstrou notável presença de espírito e muita coragem como provou ao deslocar-se da sua posição para uma camioneta, onde sózinho gorou uma tentativa de infiltração dos terroristas.»

A Nação e os Municípios

Continuação da 1.ª Página

estavam presentes os presidentes das Comissões Distrital e Concelhia da União Nacional e os deputados pelo círculo.

A reunião que decorreu sob o signo duma forte união, firmada por altos sentimentos de lealdade e de compreensão mútua entre todos os presidentes das Câmaras, foi deliberado que o deputado por aquele círculo, Dr. Augusto Simões, apresentasse na Assembleia Nacional um aviso prévio sobre a situação dos Municípios.

Também, naquela reunião e sob proposta do Chefe do Distrito de Coimbra, foi resolvido levar a cabo no ano que decorre, o «Primeiro Ciclo de colóquios» integrado num plano de «Formação político-social das freguesias do distrito de Coimbra».

* * *

Cabe aqui dizer, — é de todos sabido — que mais de dois terços dos municípios do País vivem á míngua, impossibilitados de progredirem, dados os seus parcos orçamentos o não permitir; levando-os, quase sempre a terem de recorrer ao Estado.

No Algarve, poucos são os municípios que vivem desafiados, e mesmo esses, quando se trate de empreendimentos de envergadura de reconhecida necessidade para a vida dos seus habitantes, vêm-se a braços com dificuldades a prosseguirem nas obras imprescindíveis para um almejado progresso ao nível dos tempos que hoje decorrem.

E o que dirão os Concelhos de Castro Marim que tem pavimentos por reparar e calçamentos de ruas há mais de dois anos carentes de consertos? E os de S. Brás de Alportel, de Aljezur, de Vila do Bispo e de Lagoa com orçamentos que pouco além de 1.000 contos de receita ordinária?

E Alcoutim, concelho pobre que carece de melhoramentos vitais para se situar num nível pouco mais que modesto?

Tavira, Albufeira e Olhão para realizarem as obras mais urgentes têm de recorrer ao crédito, contando empréstimos que mais oneram a sua situação financeira?

É de reconhecer-se ser, a situação presente dos Municípios bastante deficitária que os incapacita de realizarem obra nacional, porque eles, como muito bem disse o sr. Dr. Santos Júnior, Ministro do Interior: «Os Municípios são sem dúvida, fortes alicerces em que assenta a orgânica da Nação». «Afirmá-lo é escutar a voz da tradição e colher os ensinamentos da História».

O exemplo do distrito de Coimbra e de outros, como os de Viseu e Porto, é de boa política, pelo que de útil e proveitoso pode trazer para as gentes, não só dos meios rurais como dos centros urbanos das cidades e vilas.

Quando na Assembleia Nacional, foi apresentado o aviso prévio sobre a vida do Muni-

A intervenção do Dr. Jorge na Assembleia Nacional

Continuação da 1.ª Página

E realmente, podemos com verdade afirmar que dispomos de um serviço público de televisão eficiente e á altura das nossas necessidades?

A Bare X (de concessão) quando diz permitir a propagação querera dizer que a consinta com o desaforo com que se faz?

Será ainda justo que se faça tanta propagação com o dinheiro de todos, isto é, com aquele que o Estado para lá deu, e com o de cada um de nós em particular?

E o que está para vir não se sabe: podemos, todavia, antevê-lo, posto que a receita da publicidade apresentou em 1961 um aumento de 5874 contos, ou seja mais de 57 por cento do que em 1960:

Que tempo ficará então reservado aos programas culturais, recreativos e noticiário? E o que vamos ver!

De tudo o que vimos dizendo podemos concluir:

1.º — Que, apesar de se tratar de um serviço publico nacional com exclusivo nem sequer uma boa parte de Portugal da Europa é servida razoavelmente e já lá vão cinco anos e, conseqüentemente, já passada a fase inicial: 2.º — Que, se, realmente, temos de esperar que as Câmaras Municipais estabeleçam os ramais necessários á alimentação dos emissores e retransmissores da R. T. P., então toda a vida pagaremos as taxas restando-nos a esperança de podermos captar um dia a televisão estrangeira: e 3.º — Que os programas são francamente deficientes.

Urge, portanto, que o Governo intervenha com decisão, de resto como pode fazê-lo, no sentido de obrigar ás condições de uma melhor recepção e de um mais elevado nível de programas.

Nós, com esta crítica, desejamos apenas que o Governo tome real consciência das razões que nos levaram a tratar desta forma um serviço manifestamente mediocre, malquisto por tantos e a que os periódicos fazem já há tempos desagráveis referências, no sentido de melhorá-lo para prestígio da R. T. P. e a bem da Nação.

Apraz-nos felicitar muito sinceramente o nosso ilustre Deputado e oxalá que as suas preciosas palavras façam eco no espírito do governo para ver se quanto a nós, teremos a ventura de, como outros portugueses, podermos ver televisão nacional.

Luís Sebastião Peres

Domingo de Passos

Continuação da 1.ª Página

Daí vieram os ricos andores de talha dourada e candelabros de prata, os altares e camarias, os damascos e tocheiros, as túnicas ricas com broslados de recamo que ainda hoje admiramos.

Daí vieram também anedotas e lendas que nos asseguram da simplicidade dos espíritos bastante timoratos e cândidos.

Cada congregação desejava exaltar o prestígio da sua imagem do Senhor dos Passos, e vá de architectar aldrabice que suplantasse a veneração que sobre as outras lhe seria devida.

A certa imagem (da Graça, em Lisboa) tinham de cortar a barba e as unhas, ao sábado. Misteriosamente aparecida, estava animada duma vida especial...

Mas outra ultrapassava a sobrenatural maravilha: uma dama judia tinha fingido beijar o pé ao Senhor mas na verdade mordera-o, para verificar se era de carne. E logo tinham ficado os sinais arroxeados dos dentes e aparecido sangue á flor da pele!

Como estas pantominas, muitas outras corriam de boca em boca, ignorando os que as contavam que nunca a mentira pôde dar honra aos homens, quanto mais a Deus.

O que é certo é que na confraria do Senhor dos Passos entrava, em cada terra, o que havia de mais nobre. As procições impunham-se pela gravidade e compostura, todo este Algarve em fora. O povo, vestido de preto; as ruas junçadas de verduras e flores roxas; o turibulo, libertando rolos de fumo de incenso; os lumes e cantilenas de orações; os «passos» adornados e cintilantes.

Na nossa terra os «passos» não são vulgares e devem merecer a conservação e protecção dos tavirenses, como monumentos de carácter local. O oratório, o retábulo, o geito do arranjo devem, a todo o transe, conservar-se com o carinho que se consagra ás coisas preciosas.

Faz pena ver as cantarias mal cuidadas, as madeiras em péssimo estado e as telas a desfazerem-se de ano para ano, sem que, além dos devotos que solícitamente os armam, se lhes acuda limpando o exterior e calafetando a porta para que a humidade e poeira os não deteriore.

As telas, bem se sabe que não têm valor artístico, mas são curiosos documentos iconográficos e etnográficos. Foram certamente executadas por artífice que não desconhecia (pode ser que através de gravuras) Bruegel, o Velho.

Evidentemente que não soube transmitir o poder de vida e movimento, não resolveu problemas picturais, mas são flagrantemente de espírito satírico e de simbolismo religioso, á moda do pintor neerlandês.

A imagem do Senhor dos Passos de S. Francisco é também uma preciosidade pouco vulgar. Apesar de muito velhinha traduz a fadiga e sofrimento extremo que as cenas da Paixão deviam ter imprimido no Homem das Dores.

Pareceria muito bem que se restaurasse, mas Deus afaste essa ideia. Seria perder para sempre um trabalho feliz que o próprio artista que o executou talvez não fosse capaz de repetir.

Vende-se

Um prédio que consta de primeiro andar e rés do chão, que serve para qualquer ramo de negócio na Rua da Liberdade, 97.

Quem pretender dirija-se a Ilídio Costa Teixeira — Tavira,

O Direito Penal

A conferência do Dr. Carlos Picoito

Continuação da 1.ª página

mula «sacer esto» da Lei das XII Tábuas, os *crimina extraordinária* e a influência da Igreja, na evolução do Direito Penal, após o seu reconhecimento, no século IV, pelo poder público, com a *trégua de Deus* e o *direito de asilo nas Igrejas*, com a inscrição que o Papa Clemente XI mandou gravar na sala de honra da prisão de S. Miguel, em Roma, segundo a qual, *Parum est coercere improbus poena, nisi probos efficias disciplina*, e, enfim, com o realce que Ela passou a dar á intenção do criminoso.

Referiu-se e acentuou, a seguir a situação que dominava em todos os Estados da Europa, nos fins do século XVIII: — penas bárbaras, arbitrariedade na sua aplicação, desproporção entre o crime e a pena, ausência de garantias de defesa do réu.

E mencionou isto, para mostrar a influência que em 1764, em Milão teve, na evolução do Direito Penal a obra de Cesare Beccaria — «*Dei delicti e delle pene*».

A propósito desta obra e do seu autor, afirmou em certo passo: «E talvez ainda ele não descortinasse a intuição que os seus contemporâneos tiveram na mudança que ia provocar, no espírito e nos métodos da justiça penal, esse opúsculo de um homem de 28 anos», como diz o Prof. da Faculdade de Direito de Paris: *Donnedieu de Vabres*.

A propósito ainda, referiu os Enciclopedistas, citou Voltaire, Montesquieu, Rousseau e Mirabeau, acabando por falar no Iluminismo.

Mencionou a influência que a obra de Beccaria teve em diversos Códigos e, mesmo, em Portugal.

Citou os adversários de Beccaria, entre eles Kant, e os seus defensores, tais como Pedro Verri, Reinaldo Carli e os abades Taburini e Spedalieri.

Aludiu ás Escolas Penais, entre elas a Escola Clássica e os seus vultos Romagnosi, Carmignani, Rossi e o maior de todos, Francisco Carrara; depois, a Escola Positiva e os seus luminaries, Lombroso, Ferri, Garófalo, o Pragmatismo e William James; e por fim, a Filosofia dos Valores ou Escola Alemã do Sudoeste, com Mezger, Sauer e Radbruch, e a sua distinção entre o mundo do *ser* e do *dever ser*.

Avançando, focou o direito de punir e as principais correntes que o fundamentam.

Para tanto, mencionou, entre outras, as teorias do *contrato social*, da *retribuição* e da *prevenção* referindo-se ainda a Feuerbach, Rousseau, Kant, Ktahl, Hegel, este com o seu sistema filosófico da síntese dos contrários: — Tese Antitese e Tintese e por fim S. Tomas.

Por último e defendendo a doutrina da *prevenção integral* atacou a pena de morte e todas as penas cruéis.

Defendeu a «suprema dignidade da pessoa humana», afirmando, depois, com as palavras dum ilustre penalista: «a sociedade que não cria a vida, não tem o direito de

Juramento de Bandeira no C.I.S.M.I.

Continuação da 1.ª página

do qual o sr. Capitão Cardoso pronunciou uma alocução referente á cerimónia.

Procedeu-se depois á ratificação do juramento, seguida de desfile perante o Comando.

Por último e perante a formatura, o sr. Director do C. I. S. M. I. disse algumas palavras sobre a partida para o Ultramar do sr. Capitão Joaquim Vieira Cardoso.

Os alunos do C. I. S. M. I. tiveram depois 3 dias de licença, findos os quais voltaram de novo para iniciar o 2.º ciclo do mesmo curso.

A cidade de Tavira teve enesejo de receber mais umas centenas de mancebos que vieram da E. P. I. para o C. I. S. M. I. a fim de concluírem a sua instrução.

Almoço de Homenagem

No dia 16 do corrente, reuniram-se na Messe de Oficiais, num almoço de homenagem ao sr. Capitão Joaquim Vieira Cardoso, o Director interino do Centro de Instrução, sr. Tenente-coronel Miranda e todos os oficiais daquele Estabelecimento Militar. Assistiram ainda os comandantes dos postos do G.N.R. e G.F. de Tavira. Aos brindes falaram vários oficiais entre os quais o sr. Capitão Inácio, que enalteceu as qualidades cívicas e militares do homenageado.

O sr. Tenente-Coronel Miranda, referiu-se com palavras de muito apreço ao ex-Director da Instrução do Curso de Sargentos Militares e leu um louvor com que o General Director da Arma de Infantaria havia distinguido este sr. oficial, o que provocou calorosos aplausos e sinceras felicitações de todos os presentes.

Por último o sr. Capitão Joaquim Vieira Cardoso, visivelmente comovido, agradeceu todas as atenções que lhe haviam sido prestadas e a leal colaboração de todos os que serviram sob as suas ordens.



privar dela nenhum dos seus membros, seja quem for».

E ainda sobre o problema, analisou-o á face da religião, referiu o que a propósito e sobre o «caso Chessman» escreveu em 1960 no «Povo Algarvio», e a finalizar citou os versos de Guerra Junqueiro. «Eu que proscrevo o algoz, eu exigi-lo-ei» «Para enforcar somente este bandido — A Lei».

O seu trabalho, conforme já dissemos, foi muito apreciado e aplaudido.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA Secretaria de Estado da Indústria

Direcção - Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Mobil Oil Portuguesa, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina, com a capacidade aproximada de 15.000 litros, sita em Tavira, na Praça da República, concelho de Tavira e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanações nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 19.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, — Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis em 18 de Março de 1963.

O engenheiro-chefe da 2.ª Repartição
Mário Silva

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira

A V I S O

Nos termos da base 9.ª das Condições de Venda de Energia Eléctrica em Baixa Tensão no Concelho de Tavira, aprovadas por Portaria publicada no Diário do Governo n.º 161, 3.ª série, de 11 de Julho de 1959, deliberou o Concelho de Administração destes Serviços Municipalizados, em sua reunião de 25 do corrente mês, promover a montagem de baixadas em condições de preço favoráveis e em prestações mensais tão reduzidas quanto possível.

Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos que desejarem na secretaria dos Serviços durante os horas normais de expediente.

Tavira, 29 de Março de 1963

O Chefe da Secretaria
George Alberto Soares Rosado

Ditosa Pátria que tais filhos tens

Continuação da 1.ª Página

Tomou ainda parte em vários combates, tendo estado em actividade, em Carmona Negaje, Songo e Quicariári. Esteve em tratamento 4 meses, por em combate, ter sido atingido por tiros de canhão, junto do ombro direito, quando fora em socorro duma coluna que regressava de Negaje e que estava sendo fortemente atacada. Foram-lhe extraídos, então, não só pedaços de ferro, da carga da arma, mas também pedaços do blusão e da camisa.

Mais tarde, depois de ter patentado as suas fortes qualidades de Lusitano valente e heróico defensor do solo ultramarino, foi de novo louvado, antes de regressar à Mãe Pátria, «por se ter mostrado um óptimo auxiliar do Chefe da Secretaria do Comando Militar, pela sua contínua dedicação ao serviço, muito zelo e perseverança, conseguindo apesar do volume de trabalho a seu cargo e à custa de esforços que por vezes redundavam em prejuízo para a sua saúde ainda não restabelecida de ferimentos na Zin, que a escurituação se mantivesse em dia. Militar muito educado e disciplinado, é digno de ser apontado como exemplo dos seus camaradas e inferiores.»

São, pois, assim os algarvios. São assim os portugueses, fortes na luta e trabalhadores na paz. E, é com gente desta, que se tem feito o Império que portanto é cobijado.

O «Povo Algarvio», deseja ainda felicitar o Ex.º Director do C. I. S. M. I. por ter sob o seu Comando não só este Sargento, mas também o sr. Capitão José Simões de Faria, de quem os jornais de há dias disseram, ter sido louvado e condecorado com a Medalha Cruz de Guerra de terceira classe, pelos seus feitos brilhantes, a Bem do Exército de Portugal, quando da vil invasão de Goa Damão e Diu.

Sabemos, que o Sargento Helena, aguarda a vinda do sr. Major Castro de Sousa, do seu Curso, e que de Angola lhe remetam a Cruz de Guerra, para que por aquele seu antigo Director, a mesma lhe seja colocada no peito.

E não esquecer, que o grande Mousinho dizia: «ser soldado não é arrastar a espada, passar revista, comandar exercícios e deslumbrar as multidões com os dourados da farda. Mas dedicar-se por completo à causa pública trabalhar sempre para os outros.»

Casa - Aluga-se

Na Rua D. Paio Peres Correia, um 2.º andar.
Quem pretender dirija-se ao Café Veneza - Tavira.

pela CIDADE

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana
Hoje apresenta, para maiores de 12 anos, *O Triunfo de Miguel Strogoff*, com Curd Jurgens. Cupucine, em cinemascope. Em complemento, *A 13.ª Cadeira*, com Walter Giller e Susanne Cramer.

Quinta-feira, para maiores de 12. Marujita Diaz em *La Cumparsita*, com Carlos Estrada, em eastmancolor.

Sábado, para maiores de 17, *A Voz do Desejo*, com Carroll Baker e Karl Malden.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Abril próximo, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Público move contra os executados Manuel José Martins e mulher Isabel Domingos, ele agricultor e ela doméstica, residentes no sítio da Asseca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado áqueles executados;

Prédio a arrematar

Prédio urbano com um compartimento, com a área coberta de 68 metros quadrados, no sítio da Portela da Corcha, freguesia de Santa Maria, desta comarca, confrontando do norte e poente com a estrada nacional número 397, sul com uma carreteira designada por Carreteira da Borracheira e nascente com a casa do executado. Omissio na respectiva matriz e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 14.216, a fls. 180 do Livro B-56. Vai á praça pela quantia de 3.000\$00.

Tavira, 22 de Março de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

Vende-se

Uma propriedade no sítio do Poço do Vale, denominada «Quinta» com bom ramo de alfarroba azeitona e amendoa, com a área de 4 hectares. Tratar com José Picoito Junior - Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Ester Alice Rodrigues, meninas Maria da Conceição Machado, Maria Celeste da Conceição Bento e os srs. Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, Sebastião António da Encarnação e Armando Martins da Costa.

Em 1 — D. Almerinda da Encarnação Luzia e os srs. Renato Júlio Peres e Renato Teodoro Agostinho Bento.

Em 2 — D. Maria Catarina Costa Gonçalves, D. Maria Teodosia Moraes, D. Maria Eduarda da Cruz Galhardo, meninas Maria Isilda Pereira Gaspar e Maria Marta da Silva Rosa.

Em 3 — D. Elvira Falcão Padilha, D. Maria João da Cruz Silva, D. Maria Manuela da Cruz Silva e as meninas Maria do Carmo Conceição Costa e Maria do Carmo da Conceição.

Em 4 — D. Ernestina do Livramento Carvalho, D. Esmeralda Calvino Horta e D. Natércia Duarte Correia.

Em 5 — D. Maria Antónia Freitas Soares, D. Luísa do Carmo Martins, menina Maria Bernardete Fernandes Jacola e os srs. Dr. Jorge Augusto Correia e Joaquim António Correia de Matos.

Em 6 — Meninos Gabriel Fausto Viegas Correia, Juveniano dos Santos Ribeiro e o sr. Custódio Marcelino Chagas.

Partidas e Chegadas

Partiu para Castelo Branco, acompanhada de sua mãe, a sr.ª D. Maria Eduarda Galhardo Baeta, que ali vai iniciar o seu estágio para operadora dos C.T.T.

— Em serviço profissional esteve há dias nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. tenente-coronel José Rogélio da Palma Vaz.

— Com sua esposa esteve no Algarve, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. coronel Dr. Vasco Martins.

Nascimento

Na sua residência, em Castro Marim, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria José da Conceição Severo Martins, esposa do nosso prezado amigo e correspondente naquela vila sr. António Victor Severo Martins. Mãe e filho encontram-se bem.

Ao casal desejamos muitas felicidades.

Necrologia

D. Teresa de Jesus Pires Soares Ferreira
Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Teresa de Jesus Pires Soares Ferreira, viúva, de 91 anos de idade, natural de Tavira.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito desta Comarca e Secção de Processos, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores incertos que tenham créditos pessoais sobre a autora ou o réu, para no prazo de oito dias, posterior áquele dos éditos, contestarem, querendo, a acção de separação judicial de bens movida pela autora Maria Amélia Passos de Sousa Viegas que também assina Maria Amélia Passos Viegas, casada, doméstica, residente em Tavira contra seu marido José Pedro Gago Viegas, empregado comercial também residente nesta cidade, em que aquela pretende seja decretada a separação judicial de bens entre ela e seu marido, para todos os legais efeitos, designadamente para que possa administrar todos os bens que vier a possuir.

Tavira, 18 de Março de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

Vendem-se

Dois casais de mós francesas, de 1.º e dois casais de mós espanholas, para moer cevada, um guindaste em ferro e um crivo (marot).

Nesta Redacção se informa,

A Inauguração da sede da STAR

Revestiu-se de maior solemnidade e projecção a inauguração, no passado dia 27, da sede da exploração de viagens STAR, na Avenida Sidónio Pais, 4-A. Ao acto, que pode dizer-se abriu uma nova fase na exploração do turismo nacional, assistiram entidades oficiais e muitas altas individualidades, algumas das quais proferiram importantes afirmações sobre as actuais perspectivas turísticas no nosso país.

A agência STAR, que em dois anos de actividade regular se guindou a um dos primeiros lugares no seu ramo, tem-se caracterizado sobretudo pela originalidade e audácia dos seus processos, que lhe granjearam prestígio crescente, tanto em Portugal como no estrangeiro. A sua íntima ligação com a American Express — a maior rede de turismo do mundo ocidental — dá à STAR, projecção, cobertura e garantia excepcionais, apoiada numa vastíssima organização de agentes e correspondentes em muitos países de vários continentes.

No acto inaugural, que constituiu um grande acontecimento na vida social e económica do país, os dirigentes da STAR anunciaram que aquela agência começou a lançar um processo de viagens original no nosso país e completamente revolucionário. O «Credi-Star» cobrirá não apenas o custo das deslocações mas igualmente as principais despesas da viagem, sendo o pagamento feito depois em prestações suaves. Poderão assim deslocar-se ao estrangeiro os portugueses — turistas ou homens de negócios — que até agora não dispunham, imediatamente, da quantia necessária ou não lhes convinha despendê-la de uma só vez, o que abre, certamente, perspectivas novas ao movimento turístico nacional.

Na véspera da inauguração percorreram as instalações representantes da Imprensa, Cinema, Rádio e Televisão, os quais fizeram desenvolvidas reportagens do acto inaugural para o Continente e Ultramar.

Damasqueiros

Arrendam-se, na Horta da Torre, junto à passagem de nível.

Acceptam-se propostas até 30 de Março, dirigidas a José Gonçalo - Tavira.

Vende-se

Uma casa com rés do chão e 1.º andar, na Rua Montalvão n.º 10 e 12, com gaveto para a Avenida da Horta de El-Rei.

Trata Café Veneza - Tavira.

Aos Construtores

Vendem-se dois grandes armazens, com uma área de 300 metros quadrados, na antiga Adega Entrudo, situada na estrada de Santa Margarida — vulgo Alto do Cano — em excelente local turístico, a 100 metros de distância do novo desvio da estrada Tavira-Vila Real de Santo António.

Tratar com Francisco Martins Entrudo, Alto do Cano - Tavira.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 3 de Abril próximo, pelas 11 horas, á porta da sede da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo e na carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Faro, extraída dos autos de execução em que é exequente a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas e executada a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo, há-de ser posto em praça, para se arrematar ao maior lance oferecido no processo, um tractor marca Fordson número EF-19-28.

Tavira, 12 de Março de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Rolandino Marques Palmeira requereu licença para instalar uma oficina de trituração de alfarroba, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada no Caminho para os Moinhos, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando a Norte e Nascente com o referido Caminho para os Moinhos, a Sul com a Mecamoto Tavirense e a Poente com a propriedade de Bernardino Padilha Diniz.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Inalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 23 de Março de 1963

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Agradecimento

A viúva e família de Luís Afonso Leonor na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todos as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Vende-se

Um prédio com 1.º andar na Rua Borda d'Água da Asseca com os n.º 12 e 14 de policia e porta de quintal para a Rua João Vaz Corte Real, n.º 9

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, n.º 27 - Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.º

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



ANIVERSÁRIO

No próximo dia 1 de Abril, **Madame Assunção**, Cabeleireira diplomada, comemora a passagem de mais um ano da sua Arte, ao dispôr de todas as suas Ex.ºas Clientes, proporcionando-lhes sempre as últimas novidades de modernos cortes, últimos modelos de penteados e pinturas nas cores da moda, tendo-se deslocado diversas vezes a Lisboa e a Espanha.

Telef. 66

Rua Dr. Parreira, 81-TAVIRA

É Primavera e o sol cintila no azul, Irradiando luz d'ouro sobre a natureza. Que inveja devem ter Londres e Liverpool, Pois eu não sei de céu que tenha igual pureza!...

É a Ti, que ele cobre, Pátria que venero, A Ti, berço de heróis e santos peregrinos. Ah! Portugal, meu doce lar, como eu te quero, Tu que és da fé cristá, o mar dos paladinos!...

Que enorme história a tua, minha Pátria ardente, Desce os combates com Castela, e maura gente, Até às descobertas magnas que fizeste!

Orarei com fervor, solicitando a Deus, Para te proteger, da sanha dos ateus E das cobças vis, de tudo que nos deste!

Tavira, Março de 1963

António Amaro

Comemoração do cinquentenário de vida literária de Aquilino Ribeiro

COMEMORA-SE no ano corrente o cinquentenário de vida literária do escritor Aquilino Ribeiro, assinalado pela publicação em 1913 do seu primeiro livro, o volume «Jardim das Tormentas.»

Com o objectivo de coordenar, impulsionar e apoiar, pelos meios que estiverem ao seu alcance, os actos a promover em Portugal e no Brasil por motivo do cinquentenário da obra de Aquilino Ribeiro, constituiu-se uma comissão orientadora de que fazem parte as seguintes individualidades: Dr. Nuno Simões, actual presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Escritores...

Uma Comissão de Iniciativa, constituída pelos escritores Alves Redol, Manuel Mendes, Carlos de Oliveira, Raúl Rego e Alvaro Salema, prestará a sua colaboração à Comissão anteriormente designada. Entre as celebrações projectadas incluiu-se o descerramento na Sociedade Portuguesa de Escritores, no passado dia 9 de Março, do retrato a óleo do escritor, da autoria do pintor Rui Filipe...



CICLISMO

Campeonato Nacional de Iniciados

Com a participação de 32 ciclistas, representando o Atlético de Loulé, Académico do Porto, Benfica, Ginásio de Tavira, Louletano, Porto e Sporting, disputou-se no domingo passado, com partida e chegada a Faro, o Campeonato Nacional de Iniciados, cuja classificação ficou assim ordenada: 1.º - Albino Mendes, Ac.do Porto 2.º - Carlos Correia, Sporting 3.º - Casimiro Cabrita, Louletano 4.º - Jaime Neto, Ginásio 5.º - António Sousa, F. C. Porto 6.º - Augusto Póvoa, Benfica 7.º - Alexandre Costa, Porto 8.º - José Gonçalves, Ginásio 9.º - Henrique Neto 10.º - Zacarias Ramos 11.º - Fernando Jacinto 12.º - José Carrasqueira 13.º - Américo Lourenço, At. Loulé 14.º - Emiliano Dionísio, Sporting 15.º - Manuel Luis, Benfica

todos com o tempo de 3,10,7. Além dos referidos, classifica-se mais 15 ciclistas.

Não foi atribuído o título de Campeão Nacional, visto a média mínima obrigatória (34 Kms.) não ter sido atingida.

Campeonato Regional de Independentes

Realiza-se hoje a última prova do Regional de Independentes no sistema contrá relógio, com o seguinte itinerário: Faro, Olhão, Tavira, Santo Estêvão, cruzamento de Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Loulé, Poço de Bollqueime, 4 Estradas Faro, num total de 104 Kms. O 1.º ciclista partirá às 9,30 e os restantes com intervalos de 3 minutos.

1/2 final da IV Grande Prova de Iniciação

No percurso: Faro (partida às 9 horas) Colro da Burra, Estoi, Olhão, Tavira, Santa Catarina, S. Brás de Alportel e Faro, num total de 80 Kms. é levada hoje a efeito esta prova de selecção, em que participarão os representantes apurados nos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Café Imperial

O Café Imperial já há dias que se encontra completamente remodelado.

Toda a sala foi pintada e as mesas e cadeiras modernas dão-lhe um aspecto atraente. O restaurante do Café Imperial tem presentemente uma sala de jantar confortável e pena é que não esteja completamente isolada do Café.

Felicitamos, por isso, o seu proprietário que assim contribua para o progresso turístico da cidade, desejando-lhe prósperos negócios.

de cultura e de educação popular, das publicações literárias e de todas as demais pessoas ou entidades interessadas, que as comissões constituídas aguardam o melhor apoio para a consagração da personalidade e da obra de Aquilino Ribeiro. Nesse sentido, dirigindo-lhes este apelo, as comissões acima referidas põem os seus préstimos possíveis à disposição de todos os que quiserem, por qualquer forma, associar-se à celebração do glorioso escritor neste ano cinquentenário da sua actividade literária.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Olhanense 1 — feirense 0

Entre o apito do árbitro para início do jogo e a marcação do golo do Olhanense (que viria a ser o único) haviam decorrido apenas uns escassos 60 segundos. O encontro começara de tal forma surpreendente que até os próprios teirenses não tiveram tempo e possibilidades de organizar o seu sistema defensivo. Mas este golo, em vez de contribuir para uma clara ascendência do grupo da casa, acabou, precisamente, por oferecer sérias complicações no discernimento da manobra a meio campo e dentro da grande área do adversário.

Na verdade, a quantidade de jogo improdutivo desenvolvido durante todo o encontro sobre a «zona da verdade» justificava uma boa «dose» de golos e não a marcação de um «timido» tento, a justificar certa intranquilidade entre os assistentes.

Sempre foi «pecha» dos avançados algarvios tentarem explorar por meio de jogadas individuais os pontos fracos de uma equipa que, aproveitando a multiplicidade de passes normalmente executados com certa lentidão, teve tempo para procurar a melhor colocação no terreno, tornando inoperante a jogada começada sob o signo do perigo... mas terminada na forma mais inofensiva.

O Olhanense «abusou», ou melhor, tem vindo a abusar desde longa data, deste sistema ofensivo. O que de bom executou — poucas foram as jogadas rápidas e sem preciosismos — terminaram sempre com agressividade.

Com a pontaria afinada, sem jogo negativo e tirando proveito de uma melhor preparação física — que também se não viu nos seus cinco avançados — o Olhanense poderia ter goleado o seu opositor, tão nítido foi o seu ascendente técnico e territorial.

Impõe-se, pois, uma rectificação de processos de jogo, principalmente na linha avançada, já que os sectores atrasados, sem grandes problemas, suportaram dentro da normalidade os poucos momentos aflitivos a que foram chamados a intervir.

Campos foi o autor do golo dos algarvios; a arbitragem, a cargo do sr. Vaz Valente, não foi inteiramente feliz.

Campeonato Nacional da II Divisão

Portimonense 3 — fareense 0

Neste jogo, em que figuravam as duas mais representativas turmas algarvias, venceu a que, com mais objectividade, soube aproveitar as melhores oportunidades. Todos os golos foram marcados da 2.ª parte. Depois deste encontro o Portimonense situa-se em 6.º lugar com 23 pontos, enquanto que o Fareense ocupa o 9.º com 21 pontos.

Sacavenense 4 — silves 1

As melhores oportunidades de marcar, durante o 1.º tempo, foram desperdiçadas pela equipa algarvia, que voltou a produzir excelente exibição. Só no capítulo de remate actuaram bastante mal, o que não é de admirar, pois ele tem constituído durante todo o campeonato, o principal quebra-cabeças dos técnicos do onze de Silves. Sem rematadores não será fácil ganhar jogos.

torrense 8 — lusitano 2

Durante os primeiros 45 minutos, o jogo e o marcador mantiveram-se nivelados.

A 2.ª parte foi traiçoeira aos

O Povo Algarvio e o Totobola

O nosso jornal ganhou conjuntamente com outros 4 concorrentes, o 2.º prémio do Totobola de Domingo passado, no concurso destinado aos órgãos de informação.

Após uma série de concursos em que nenhum concorrente ao concurso especial conseguiu atingir o número necessário de resultados certos para a atribuição dos prémios estabelecidos pelo Regulamento, seguiu-se uma série de vencedores, que sózinhos, recolhem o total do montante do primeiro prémio. Ao «Notícias de Gouveia» e Diário de Coimbra» seguiu-se o jornal «O Setubalense», que acertando em 11 resultados tem esta semana direito ao prémio de 2.000 escudos.

Para o segundo prémio classificaram-se cinco concorrentes, três jornais e dois programas de Rádio. Assim os jornais «O Algarve» de Faro, «Jornal de Fundão» e «Povo Algarvio» de Tavira e os programas radiofónicos «Ecos do Desporto» e «Onda Desportiva» repartirão entre si os 1.000 escudos do segundo prémio, cabendo a cada um, portanto, 200\$00.

Entretanto a regularidade de participação e a média geral de resultados certos obtidos pelos concorrentes prova uma vez mais a utilidade e a emoção que semana a semana vem sendo imprimida a este inédito concurso.

algarvios, pois acabaram por consentir a marcação de 8 bolas e o averbamento de uma derrota muito fora das mais acérrimas previsões, isto porque os rapazes de Vila Real de Santo António costumam obter excelentes resultados nos jogos disputados extra-muros. O Lusitano passou ao 12.º lugar, com 17 pontos.

Jogos para hoje:

I Divisão

Guimarães — Olhanense

II Divisão

Montijo — Lusitano

Silves — Seixal

Farense — Sacavenense

Peniche — Portimonense

TOTOBOLA

29.ª Jornada 7/4/63

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: Team Name and Points. 1. Setúbal - Leixões . . . 1, 2. Olhanense - Sporting . . . 2, 3. Leça - Oliveirense . . . x, 4. Ac. Viseu - Espinho . . . 1, 5. Braga - Varzim . . . x, 6. Sanjoanense - B. Mar . . . x, 7. Lusitano - C. Pledade . . . 1, 8. Portimonense - Luso . . . 1, 9. Progresso - Tirsense . . . 2, 10. Marialvas - U Coimbra x, 11. T. Novas - Tramagal . . . 1, 12. Sesimbra - S.L. Olivais . . . 1, 13. S. Domingos - D. Beja . . . 2

Jorge Cruz

Uma Carta

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Por intermédio do conceituado jornal de V. desejo manifestar o meu descontentamento pela axorbitância de preços que o peixe tem tomado, há uns tempos a esta parte.

Não parece que a escassez a justifique. Quando há pouco pão de forma, pouco tecido de quadradinhos ou pouco fígado no talho, o comerciante não tem o direito de aumentar o preço estabelecido.

O pescador que arrisca a vida continua a vender o peixe a três e quatro escudos o quilo e o negociante que o revende ao público passou o peixe espada ao dobro do preço, o trombeiro e bica quase ao triplo e ganha assim em pequena porção e com pouca maçada muito mais que em tempo de fartura.

Não haverá tabela ou autoridade que possa reprimir um tal abuso?

Agradecendo a publicação desta carta, muito renhecida se confessa.

Uma dona de casa

Sociedade Columbófila Tavirense

Com solta em Coimbra, na distância de 351 quilómetros, efectuou-se no passado domingo mais um concurso, saindo vencedor do mesmo o pombo portador da anilha n.º 851.404, propriedade do sr. Rolando Matos, o qual estabeleceu a média de 1.400,60 m/m.

Classificação: 1.º, 4, 5 e 13, Rolando Matos; 2.º, Jorge Palmeira; 3, 15 e 20, António Barros; 6, Eduardo Silva; 7, 11, 14, 21 e 23, José F. Cansado; 8, 9, 12 e 22, Júlio Fernandes; 10 e 24, José António; 16 e 17, Humberto Reis; 18, Manuel A. Ferreirinha; 19, Daniel Cruz.

Campeonato Absoluto — (Taça Companhia de Seguros Fidelidade) — 1.º António José de Barros, 286 pontos; 2.º José F. Cansado, 278; 3.º Rolando Matos, 251; 4.º Eduardo Silva, 234; 5.º Júlio Fernandes, 177; 6.º Dr. Eduardo Mansinho, 121; 7.º José das Neves, 90; 8.º Humberto Reis, 87; 9.º José António, 87; 10.º Júlio Custódio, 86.

Taça Companhia de Seguros Comércio e Indústria — 1.º António J. Barros, 102 pontos; 2.º José F. Cansado, 102; 3.º Humberto Reis, 87; 4.º Júlio Fernandes, 86; 5.º José António, 86.

Concurso para a Academia Militar

Por intermédio do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4, em Faro, avisam-se os civis interessados em concorrer este ano à Academia Militar que podem, se o desejarem, ser submetidos a um exame médico de orientação destinado a esclarecer os candidatos sobre quais as lesões ou deficiências que constituam causa definitiva de rejeição ou que possam ser corrigidas até à realização do concurso de admissão. Estes exames efectuam-se durante o próximo mês de Abril, nos Hospitais Militares Regionais (no caso do Algarve, em Évora).

A Vossa hernia deixará de vos preocupar!...



MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem moia e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

Como se fosse com as mãos

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas;

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco, dia 8 de Abril FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22, dia 6 de Abril

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas